

Cresce a força do petróleo

FÁBIO NUNES - 07/03/2002

Especialistas afirmam que 17% das descobertas de petróleo no mundo acontecerão no Brasil até 2005

Os preços do petróleo estão em alta no mercado internacional, se mantendo acima de US\$ 25 o barril. A ameaça dos Estados Unidos de atacarem o Iraque fez com que os preços do petróleo disparassem nas últimas semanas.

Ao mesmo tempo, segundo dados da Deloitte Touche Tohmatsu, estão situadas no Brasil 26% das reservas mundiais de petróleo em águas profundas.

Os especialistas estimam, ainda que 17% das descobertas de petróleo no mundo que ocorrerão até 2005 serão no Brasil.

Com esse pano de fundo, começa hoje no Rio o 17º Congresso Mundial de Petróleo (WPC, em inglês), o maior evento da indústria do petróleo do mundo, que se realiza até o próximo dia 5 pela primeira vez no Brasil.

Ao mesmo tempo será realizada a Rio Oil & Gás, a maior feira da indústria da América Latina, com 850 expositores de 32 países, em 30 mil metros quadrados.

Os números do congresso e da feira são grandes. Os organizadores estão esperando cerca de 40 mil pessoas, das quais sete mil estrangeiros

de 90 países. Desse total, 3,230 estão inscritos para participar do congresso.

O presidente do Comitê Organizador brasileiro do congresso, João Carlos França de Luca, disse que os dois principais temas que serão discutidos no evento são os avanços tecnológicos e a responsabilidade social. Mas as discussões podem ser atropeladas pela conjuntura.

Ainda assim, segundo o executivo, que também preside a Repsol YPF do Brasil, é a primeira vez que as companhias petrolíferas vão discutir o seu papel junto à sociedade.

“Há muitos anos se cobra da indústria petrolífera a preocupação ambiental”, destacou de Luca.

Durante o congresso, será realizada a chamada Arena de Responsabilidade Social. Nessa arena, participarão dos debates representantes de 35 Organizações Não-Governamental (Ongs), como o Greenpeace e a Unesco.

João França de Luca destacou que, entre os participantes do congresso, cerca de 500 são os maiores executivos e representantes do setor petrolífero do mundo, como ministros, presidentes das gigantes multinacionais e vice-presidentes de Estado.



Plataforma em reparos: debates sobre produção e comercialização do petróleo

Estado representado em Congresso

Os municípios capixabas estarão representados no 17º Congresso Mundial de Petróleo (WPC) que começa hoje no Rio de Janeiro. Pelo menos duas cidades do Estado, Presidente Kennedy e Marataízes, confirmaram presença no evento e estarão acompanhando de perto os debates.

De acordo com o prefeito de Presidente Kennedy, Aluizio Corrêa, ele viajará hoje para o Rio de Janeiro para acompanhar os projetos de meio ambiente que serão apresentados pelas empresas exploradoras de petróleo.

“Esperamos no congresso ter uma resposta clara e objetiva da preocupação das empre-

sas petrolíferas quanto ao meio ambiente nas cidades onde o petróleo estará sendo explorado”, frisou Corrêa.

Assim como Presidente Kennedy, as autoridades de Marataízes buscam respostas para o impacto ambiental que o município sofrerá com a exploração da megajazida BC-60.

Para o prefeito de Marataízes, Ananias de Vieira, embora um representante da cidade seja deslocado para o evento, o próprio prefeito quer acompanhar de perto os resultados do Congresso.

“É necessário que as empresas apresentem soluções para o meio ambiente nas cidades. Além disso estou cobrando da

Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da própria Petrobras os reflexos a serem sofridos por Marataízes”, destacou Vieira.

Segundo os prefeitos, a Petrobras realizou durante a última semana algumas palestras nas prefeituras das cidades de Presidente Kennedy, Piúma, Marataízes e Itapemirim para apresentar algumas propostas quanto ao impacto ambiental.

Uma nova reunião com a Petrobras estará acontecendo no município de Presidente Kennedy amanhã. O prefeito espera esclarecer no encontro todas as dúvidas quanto à exploração e ao impacto ambiental e social que acontecerá na cidade.